

## Projeto de promoção e progressão na carreira melhora, mas não atende anseios da categoria

**A minuta encaminhada ao plenário do Cepe mantém distorções criadas pela Lei de Carreira Docente e sistema de pontuações para avaliação de desempenho. O documento será novamente discutido na segunda quinzena de agosto.**

A minuta do projeto de Promoção e Progressão da Carreira Docente na Ufes, elaborado pela Comissão de Política Docente (CPD) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), voltou a ser discutida em 30/07. O documento, que irá regulamentar internamente a carreira, não contempla as principais reivindicações da categoria.

Na essência, não considera a progressão um direito do professor, amplia a concepção meritocrática e concorrencial, e não resolve a burocracia imposta ao sistema de progressão funcional.

**Pontuação.** Uma das críticas feitas pelos/as professores/as nas reuniões setoriais e nas plenárias da Adufes, é a forma

desigual com que a universidade orienta a pontuação para a progressão na carreira.

Na nova resolução, a CPD diz que a universidade fará a informatização do processo de promoção e progressão na carreira, porém omite o prazo para sua efetivação. Além disso, incluiu um dispositivo que mantém toda instrução processual sob responsabilidade do/a docente enquanto a informatização não for concluída na Ufes.

“É um direito do/a professor/a ter a progressão funcional automática. É inconcebível termos que juntar documentos sobre nossa vida funcional quando a universidade já tem todos esses dados. Queremos a total desburocratização desse processo, a valorização docente sem que haja hierarquização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas”, pontua o diretor da Adufes, Rafael Vieira.

**Versão igual.** De acordo com a diretoria da Adufes, o novo projeto de resolução não está muito diferente da primeira versão. O que houve, de fato, foram apenas algumas adequações. “Como



Foto: Comunicação Adufes

Sindicato realizou plenárias e reuniões setoriais para discutir a minuta da resolução a diminuição das disparidades de tratamento (pontuação) entre as atividades acadêmicas. Também foram retiradas algumas barreiras para o acesso às classes “D” (associado) e “E” (titular), o que é importante”, avalia Rafael. Mas, por estar subordinada à Lei 12.772/12, a progressão proposta mantém e amplia distorções, além de incentivar o produtivismo, e privilegiar a publicação ao processo de pesquisa e desenvolvimento de atividades de extensão, por exemplo.

**Proposta final sem discussão com a categoria.** A primeira versão de minuta foi enviada pela universidade a todos os centros acadêmicos e departamentos e

foi solicitada contribuições de todos. Vários/as docentes e o próprio sindicato encaminharam sugestões de alterações ao documento, mas a universidade em nenhum momento se manifestou a respeito delas.

A Comissão de Política Docente simplesmente submeteu ao plenário do Cepe sua versão final do projeto de resolução. “Entendemos que a nova versão deveria ter sido discutida de forma democrática com todos/as professores/as. De forma lamentável isso ainda não aconteceu”, critica Rafael, cobrando amplo debate dos critérios para desenvolvimento na carreira.

## Com retirada do depósito judicial, valor da mensalidade da Unimed está menor

Apesar do reajuste de 26,73% e 29,77% nos planos Vitoriamed e Uniplan, respectivamente, o boleto - com vencimento em 10/08 - está sem a parcela do depósito em juízo. O montante vinha sendo destinado a uma conta judicial desde agosto do ano passado.

Desta forma, pelo menos por enquanto, os professores usuários do plano de saúde Unimed estão com as mensalidades

menores. No entendimento da operadora, como a data base do contrato com a Adufes é julho e como foi assinado aditivo contratual com os novos índices de reajustes, a cobrança então passou a ser em fatura única, sem a parcela do depósito em juízo.

“A operadora tem o entendimento de que o depósito judicial é restrito aos contratos anteriores. Sendo assim, a Unimed deixou de incluir nos boletos os valo-

res correspondentes à cobrança judicial, porém não sabemos até quando isso vai continuar acontecendo”, frisa o presidente da Adufes, Edson Cardoso. Isso porque, lembra Edson, o processo judicial contra a operadora ainda está em andamento e mudanças ainda poderão ocorrer. Quanto aos valores que já estão em conta judicial, eles permanecerão bloqueados até que haja novo parecer da Justiça.

**Conciliação.** O presidente da Adufes informa também que foi designada nova audiência de conciliação para 01/10 e a expectativa é que haja realmente entendimento entre as partes. O sindicato, inclusive, já contratou perito atuarial para analisar as contas do período de judicialização, que iniciou em 2011, após divergências em torno da aplicação unilateral de reajuste e de ameaça de suspensão do contrato.

## Movimentos sociais em debate na Ufes

A atividade, realizada em 23/07, foi organizada pela turma Reinaldo Carcanholo do Curso de Especialização em Economia e Desenvolvimento Agrário da Ufes e contou com representantes de vários movimentos sociais. Num clima de reflexão, o debate “Os Movimentos Sociais: desafios na atual conjuntura” resgatou temas unitários como a redução da jornada de trabalho, sem rebaixar salários, reforma agrária, direito de greve, moradia e mobilidade urbana, democratização da saúde e da educação pública, reforma política com a construção de um plebiscito popular, entre outros.

Durante cerca de 3 horas, as entidades relataram suas trajetórias e bandeiras, compartilharam reflexões sobre a conjuntura econômica do governo Dilma que, a exemplo de Collor, FHC e Lula, tem feito opção pelo capital e seus adeptos banqueiros, empresários e latifundiários. Na avaliação dos movimentos, para levar adiante a luta contra as reformas neoliberais, a dívida pública e o arrocho salarial, é fundamental a unificação das lutas.

**Dívida Pública.** “Uma das bandeiras que a gente acha importantíssima é a auditoria da dívida pública”, pontuou o diretor do sindicato dos bancários (sindibancários/ES) e integrante da Intersindical, Idelmar Casagrande. Na avaliação de Casagrande, os movimentos sociais e sindicais devem cobrar do governo uma posição sobre os juros exorbitantes e a destinação do dinheiro público para bancos nacionais e internacionais.

**Reforma Política.** Outro tema foi o Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva pela Reforma Política, que vai acontecer entre os dias 1º e 7 de setembro

em todo o país. “Hoje as grandes empreiteiras são quem financiam os políticos. Elas fazem doações aos partidos e para elas é um investimento com retorno certo”, disse Douglas Gonsalves Favero, do Levante Popular da Juventude.

**PNE em foco.** O novo Plano Nacional de Educação (PNE) também foi alvo de reflexão. O presidente da Adufes, Edson Cardoso, lembrou a todos/as sobre a luta dos movimentos educacional e estudantil em torno da destinação dos 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação pública. “Infelizmente, o texto sancionado pela presidente Dilma não é aquele que foi construído pela sociedade civil. O novo PNE é um instrumento das políticas de cunho neoliberal que vêm sendo executadas no Brasil”, lembrou Edson, que prestigiou o debate junto com os diretores Rafael Vieira Teixeira e Renata Moreira.

Também estiveram na atividade representantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), dos Trabalhadores Desempregados (MTD), dos Pequenos Agricultores (MPA), dos Atingidos por Barragens (MAB), Brigadas Populares, Consulta Popular, Sindicatos dos Trabalhadores na Ufes (Sintufes), dos Trabalhadores e Servidores Públicos do Estado (Sindipúblicos), além de estudantes.



Foto: Comunicação Adufes  
Durante o debate foram discutidos temas como a Dívida Pública e o Plano Nacional de Educação.

## Sindicato faz atualização de cadastro de associados

A Adufes está chamando os professores para atualizarem seus cadastros. Isso vale, principalmente, para os docentes que mudaram e-mail, telefone e endereço. A entidade disponibiliza seu formulário de cadastro online.

Assim, as inscrições, alterações e atualizações cadastrais podem ser feitas diretamente no nosso site, de forma simples e a qualquer hora. No portal [www.adufes.org.br](http://www.adufes.org.br), na aba Associados, você vai encontrar o formulário. É preencher o cadastro e clicar em enviar.

Desta forma, você receberá o boletim

semanal da Adufes em seu email e, ainda, os jornais Fique Por Dentro, InformANDES e outras correspondências em sua residência. Se isso não ocorrer, entre em contato com o sindicato pelo telefone 3335-2717 ou envie email para o setor de Comunicação da Adufes informando sobre o problema.

Assim, o sindicato terá como avaliar se o serviço de remessa de correspondência - que é feito por empresa terceirizada - está ou não ágil e eficiente. O mesmo ocorre com o sistema de email marketing que foi mudado no início do ano.

## Stress na docência: aulas de yoga e dança de salão



O sindicato está se preparando para oferecer gratuitamente e de forma regular atividades de saúde e bem-estar para os associados. Inicialmente serão aulas de yoga e dança de salão e ministradas no salão de festas da entidade (campus de Goiabeiras/Ufes), em Vitória. No entanto, para isso acontecer é preciso que os interessados façam suas pré-matrículas.

A ficha está no site da Adufes ([www.adufes.org.br](http://www.adufes.org.br)), na aba Associados. É preencher e enviar. Ou então, comparecer na sede do sindicato (térreo) para fazer pessoalmente sua pré-inscrição. Dependendo da procura, a secretaria Geral do sindicato pretende formar turmas atendendo dentro do possível as opções dos sindicalizados.

**Yoga.** A prática do yoga reduz o estresse e diminui a ansiedade; melhora a flexibilidade e reduz as dores do corpo; aumenta a disposição e o vigor físico e auxilia no tratamento de várias doenças cardíacas, respiratórias e hormonais.

**Dança de salão.** Dançar aumenta a frequência cardíaca, estimula à circulação do sangue, melhora a capacidade respiratória e queima calorias. A dança de salão é essencialmente uma atividade social, permite a troca de experiências, estimula o diálogo e aumenta a motivação.

# “Não podemos dizer que houve avanços no Plano Nacional de Educação”, diz Elizabeth Barbosa

Com o objetivo de dar visibilidade à luta pela educação pública, gratuita, laica, socialmente referenciada e de qualidade, e fortalecer a construção do Encontro Nacional de Educação (ENE), o Grupo de Trabalho de Políticas Educacionais (GTPE) da Adufes realizou, no dia 18, o encontro preparatório - debate sobre o Plano Nacional de Educação (PNE), suas implicações e possibilidades. A atividade contou com a palestra de Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa (UFF) e Eliza Bartolozzi Ferreira (Ufes). Participaram do encontro entidades da educação, movimentos sindicais e sociais.

No evento, a Adufes entrevistou a professora Elizabeth Barbosa, que representa o Andes-SN no Comitê Executivo da Campanha pelos 10% do PIB para a Educação Pública, já.

**Como o Andes-SN avalia a história da luta pela educação pública no Brasil?**

O ANDES-SN é um dos protagonistas na luta pela educação pública. Ao longo das décadas construímos um projeto de universidade pública, atualizado em 2011. A categoria vem se manifestando contra a política educacional que reforça a racionalidade econômica, promove a privatização do ensino e precariza as condições de trabalho. Esse processo também se desdobrou em movimentos grevistas nas federais no setor das estaduais.

**Quais os principais avanços e retrocessos do Plano Nacional de Educação (PNE)?**

Não podemos falar de avanços. O ANDES-SN ava-

lia que a aprovação do PNE marca um novo capítulo na história da destruição da educação pública, inaugurando um período de mercantilização sem precedentes da educação brasileira.

**Apresente os eixos centrais que o Encontro Nacional de Educação defende e é contra.**

Defendemos uma Educação pública e gratuita, em seus diferentes níveis e modalidades, pois é um direito social inalienável da população brasileira e não um serviço ou uma mercadoria. Somos contra o projeto que atende os interesses privatistas do empresariado da educação, aprofunda a precarização do trabalho docente e promove expansão sem que preserve a qualidade do ensino desde a educação básica até a educação superior.

**É possível que a classe trabalhadora construa uma proposta alternativa de educação pública brasileira ao PNE?**

Sim. É preciso fortalecer a ampla articulação no interior da sociedade para construir uma proposta alternativa a que vem sendo empreendida pelo governo. Os encontros preparatórios e o encontro nacional deverão reforçar a proposta alternativa de educação para a sociedade brasileira defendida pelo ANDES-SN, que está sendo articulado a partir do Comitê Executivo da Campanha pelos 10% do PIB para a Educação Pública, já.

**Durante o debate a senhora disse que o PNE traz todas as perspectivas do Reuni. Explique?**

O Programa de Reestru-

**ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

De 8 a 10 de agosto  
Rio de Janeiro (RJ)

Comitê Executivo Nacional da Campanha 10% do PIB para a Educação Pública, já!

turação e Expansão das Universidades Federais (Reuni - 2007) aprofundou a precarização das condições de trabalho e ensino nas universidades. A reestruturação trouxe metas a serem cumpridas como aumento em 40% das vagas nas instituições públicas de ensino, aumento da relação aluno professor (RAP) de 1:18; taxa de conclusão de curso de 90% nas IES públicas. O PNE traz todas essas metas, reforçando o que REUNI já trazia. As verbas do programa que era até 2012, hoje, continua pelo PNE.

**Quais os principais objetivos do Encontro Nacional de Educação que acontecerá em agosto?**

O ENE tem por objetivo diagnosticar os problemas da educação considerando os anseios dos trabalhadores. Além disso, elaborar uma agenda de lutas e de perspectivas de organização da classe, fortalecendo os princípios da luta em defesa da educação pública na atualidade e reafirmando o projeto educacional classista.

**Faça uma avaliação do Encontro preparatório que aconteceu na Adufes, em Vitória.**

O Encontro preparatório em Vitória foi muito bom. Contribuições importantes serão encaminhadas para os debates no ENE, que será realizado no Rio de Janeiro.

# Encontro Nacional por uma Universidade Popular será em agosto

O Encontro Nacional de Movimentos em Luta por uma Universidade Popular (ENMUP) é uma tentativa de articulação de coletivos, entidades de base e movimentos que compreendem a importância de se construir efetivamente um projeto de educação com e para classe trabalhadora. A atividade nacional vai denunciar o caráter elitista e conservador da Universidade Brasileira e visa unificar as lutas por um projeto de educação popular. O evento ocorrerá entre 14 e 17/08, em Fortaleza/Ceará.

O movimento pela Universidade Popular pauta melhores condições de estudo e trabalho, tanto para acadêmicos, quanto técnicos; acesso universal à educação pública, gratuito e de qualidade; produção de ciência e serviços que busquem atender às necessidades populares.

Para o diretor da Adufes, Rafael Vieira Teixeira, a luta pela Universidade Popular é antiga. “Essa é

uma bandeira histórica não só dos movimentos sindicais e populares, mas de toda classe trabalhadora. O ENMUP será uma expressão plural, massiva, democrática e horizontal das lutas que se acirram por todo país em defesa de novo projeto de educação”, disse. Ele acredita que Fortaleza irá simbolizar a nacionalização das lutas e a revitalização do projeto de Universidade Popular a ser apresentado para a sociedade brasileira.

**Inscrições para o Enmup.** A inscrição até 04/08 é no valor de R\$ 30,00 e pode ser feita on line ([enmup2014.wordpress.com/inscricoes](http://enmup2014.wordpress.com/inscricoes)). Já no dia do evento, o valor é R\$ 40,00 (inclusive alimentação e hospedagem). **Pré-Enmup na Ufes.** Foi realizado no Campus de Goiabeiras, em Vitória, o Pré-Enmup, com o debate “Universidade Popular no Brasil, do movimento por uma universidade popular”. O palestrante foi o professor Mauro Iasi (UFRJ).

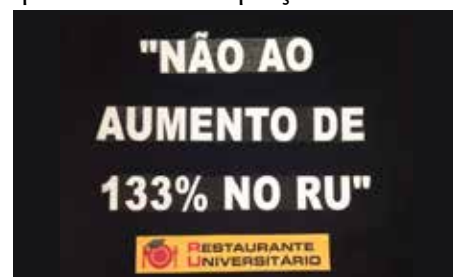
## Ufes quer reajustar em 133% valor do RU

A proposta deve ser analisada pelo Conselho Universitário em reunião ordinária prevista para ocorrer no início deste segundo semestre. Em 24/07, às vésperas do fim do período, o tema só não foi debatido pelo Consuni porque havia outros assuntos na pauta da reunião. Com isso, o tempo da sessão extrapolou e a acareação e votação do valor do tíquete foram adiadas.

Organizados, os estudantes marcaram pressão do lado de fora da sessão. Deixaram claro que não estão dispostos a pagar nenhum centavo a mais pela refeição. Em apoio, a diretoria da Adufes divulgou nota criticando a proposta que elevaria a refeição dos estudantes de R\$ 1,50 para R\$ 3,50 - mais de 130%. Já os professores poderão ter que desembolsar R\$ 5,50 e os técnico-adminis-

trativos, R\$ 4,50. Os visitantes, que hoje pagam R\$ 4,50, poderão ter refeições a um custo de R\$9,00.

Na nota, a diretoria lembra que uma universidade pública que se preze deveria garantir alimentação gratuita aos estudantes durante o tempo de estudo. “O sindicato apoia todas as mobilizações pelo fim do pagamento e conclama professores e técnico-administrativos para que se mobilizem em seus Departamentos e em seus Centros para que possamos barrar qualquer aumento de preço do RU”.



### Prestação de Contas Gestão Adufes 2013/2015

A gestão em exercício no sindicato divulgará mensalmente no Fique Por Dentro a prestação de contas da Adufes, garantindo transparência e responsabilidade de todas as ações da entidade. Confira a prestação de conta de abril e maio/2014.

#### RECEITA MÊS 04/2014

|  |                   |
|--|-------------------|
| RECEITAS GERAIS (Mensalidade dos Associados) | 126.574,36        |
| OUTRAS RECEITAS*                             | 13.708,20         |
| <b>TOTAL DA RECEITAS</b>                     | <b>140.282,56</b> |

#### DESPESAS MÊS 04/2014

|                                |                   |
|--------------------------------|-------------------|
| Despesas c/Pessoal             | 27.389,23         |
| Encargos Sociais               | 1.217,85          |
| Atividades e Eventos Sindicais | 20.685,73         |
| Serviços Prestados Terceiros** | 12.042,78         |
| Despesas Gerais***             | 41.071,27         |
| Despesas Tributárias           | 815,56            |
| Despesas Financeiras           | 172,15            |
| <b>TOTAL DAS DESPESAS</b>      | <b>103.394,57</b> |

#### RECEITA MÊS 05/2014

|  |                   |
|--|-------------------|
| RECEITAS GERAIS (Mensalidade dos Associados) | 126.541,43        |
| OUTRAS RECEITAS*                             | 5.210,46          |
| <b>TOTAL DA RECEITAS</b>                     | <b>131.751,89</b> |

#### DESPESAS MÊS 05/2014

|                                |                   |
|--------------------------------|-------------------|
| Despesas c/Pessoal             | 30.018,65         |
| Atividades e Eventos Sindicais | 18.774,26         |
| Serviços Prestados Terceiros** | 22.724,24         |
| Encargos Sociais               | 1.295,40          |
| Despesas Gerais***             | 41.413,84         |
| Despesas Tributárias           | 961,23            |
| Despesas Financeiras           | 11,62             |
| <b>TOTAL DAS DESPESAS</b>      | <b>115.199,24</b> |

\*Outras Receitas refere-se a aplicações e investimentos.

\*\*Serviços Prestados Terceiros refere-se a Assessoria Contábil, Jurídica, Assistência Técnica Informática, Serviços Profissionais Pessoa Jurídica e Pessoa Física.

\*\*\*Despesas Gerais refere-se a repasses para o Andes-SN, gastos com água, luz, telefone, correios, segurança, lanches, cópias, agenda de fim de ano, anúncios, assinatura jornais e revistas, despesas legais e judiciais, materiais de limpeza, de escritório e combustíveis.